NA LUTA TODO DIA!

ASSERA SUL DO PARÁ!

PLENÁRIA NACIONAL DOS SERVIDORES DO INCRA

Nos dias 25 e 26 de julho do corrente ano aconteceu em Brasília uma Plenária Nacional dos Servidores do INCRA convocada pela Confederação Nacional das Associações de Servidores do INCRA que tratou de diversos temas, entre os quais qualidade do serviço público, fortalecimento do INCRA, valorização dos servidores, remuneração e FASSINCRA.

Participamos ativamente da Plenária, apresentamos a Nota de Repúdio em face do aumento das mensalidades da FASSINCRA, que foi bastante elogiada por todos os presentes, a exceção, é lógico da Direção da FASSINCRA.

Conseguimos incluir, também, na Pauta de discussão a questão da representatividade da Entidade Nacional dos Servidores do INCRA e ficamos responsáveis por elaborar um documento que sirva de base para uma discussão mais aprofundada sobre o assunto.

USO DOS MURAIS DE AVISO

Gostaríamos de alertar, especialmente algum(ns) Chefe(s) de Unidade(s) Avançada(s) que os Murais de Aviso NÃO PODEM SER USADOS PARA AFIXAR PANFLETOS DE DEPUTADOS OU DEPUTADAS DE NENHUM PARTIDO POLÍTICO!

Isso parece óbvio e, provavelmente, não deveríamos nem tratar disso neste jornalzinho, mas de qualquer forma estamos alertando e avisando que a ASSERA também tem olhos e ouvidos nas Unidades Avançadas, mesmo na mais distante.

ASSERA SUL DO PARÁ

Boletim Informativo No. 003, Julho de 2011

NOVO SUPERINTENDENTE DA SR-27 FOI ASSENTADO DE REFORMA AGRÁRIA

O novo Superintendente do INCRA no Sul do Pará Sr. Edson Luiz Bonetti, foi assentado no PA CABANOS (MB037900000081, homologado em 06/04/2004 às16:54:43) e foi **excluído do Programa Nacional de Reforma Agrária** no dia 06/01/2009 por transferência do domínio sem anuência do INCRA, ou seja, **porque VENDEU O LOTE**.

A grande dúvida que fica é quanto ao Serviço de Retomada de Terras, afinal de contas, o INCRA esta iniciando um trabalho de fiscalização em 20.000 lotes. Qual a moral que o Superintendente tem para mandar fiscalizar lotes, se ele mesmo está irregular, pois vendeu o Lote sem anuência do INCRA?

LICITAÇÃO PARA O ALUGUEL DE CARROS

Recentemente foi concluído o processo Licitatório para aluguel de caminhonetes para uso nos serviços da SR-27.

Em função do histórico bem conhecido de uso irregular desses carros locados, a ASSERA SUL DO PARÁ está solicitando à Superintendência uma cópia do Contrato de Locação correspondente.

Até porque, existe uma recomendação dos órgãos de fiscalização que nesses Contratos de Aluguel conste que **carro parado** (especialmente nos fins de semana) **não podem ter diárias pagas**. **A empresa tem que recolher os carros que não estiverem em serviço e o INCRA não pode pagar essas diárias.**

Além disso, **carro em oficina não pode receber pagamento como se estivesse em serviço.**

PRESENÇA DOS FUNCIONÁRIOS DE PREFEITURAS DO SUL DO PARÁ QUE ATUAM NA SEDE E NAS UNIDADES AVANÇADAS

Todos nós sabemos que existem diversos funcionários de várias Prefeituras da região atuando tanto na Sede, quanto nas Unidades Avançadas da SR-27. A atuação desses funcionários tem como base (ou deveria ter) um Termo de Cooperação Técnica.

O que ocorre é que, chegaram informações à Direção da ASSERA SUL DO PARÁ, de que a maior parte desses servidores de Prefeituras estariam trabalhando irregularmente no órgão por estarem com Termo de Cooperação Técnica vencido ou mesmo sem nenhum Termo de Cooperação regularmente firmado.

Há informações, inclusive, de que uma das Secretárias do Superintendente estaria trabalhando sem nenhum documento legal que permita a sua presença como funcionária nesta Superintendência.

Tendo como objetivo esclarecer esta situação a ASSERA SUL DO PARÁ encaminhou Oficio ao Superintendente solicitando esclarecimentos a respeito do assunto e solicitando cópia dos referidos Termos de Cooperação Técnica.

Como o Superintendente até hoje não nos respondeu estamos preparando um Ofício para ser enviado ao Ministério Público Federal sugerindo que o mesmo solicite as informações que o INCRA se nega a nos passar.

MUDANÇAS NA FASSINCRA

Estranhamente nesse mês de julho a FASSINCRA apresentou uma proposta de mudança do Plano com um calendário de discussões fechado e com a intenção de executar as mudanças já no mês de agosto. Querem empurrar as mudanças goela abaixo dos beneficiários com o mínimo de discussão possível.

Na vídeo-conferência de 15 de julho a FASSINCRA apresentou uma proposta, que segundo ela, é a única alternativa para resolver a situação de crise.

Primeiramente é preciso ter claro que os maiores prejudicados com a introdução dessas mudanças serão os servidores aposentados e os colegas com idade mais avançada. Muitos desses colegas fundaram a FASSINCRA e agora estão sendo literalmente expulsos do plano.

O desconto da contribuição mensal poderá ultrapassar os 11,0% do salário dos servidores, com um aumento de mais de 40% e o aumento dos valores da co-participação podem ultrapassar os 120%.

A Direção da FASSINCRA apresenta essa mudança como única alternativa possível e faz chantagem contra seus assistidos afirmando que se as mudanças não forem implantadas nesse mês de agosto a FASSINCRA quebra.

Na vídeo-conferência de 15 de julho quando o representante da ASSERA SUL DO PARÁ questionou os Custos Administrativos da FASSINCRA e sugeriu a busca de uma alternativa diferente para a solução do problema. Os dirigentes da FASSINCRA ficaram nervosos, se negaram a falar sobre esses custos e apenas afirmaram que os custos administrativos da FASSINCRA eram menores que 10% e que estavam disponíveis no site da Fundação. Pra completar nos retiraram do ar.

Mentiram! No site da FASSINCRA só encontramos os custos do exercício de 2009, que foram de mais de R$8.000.000,00 (oito milhões de reais) de um orçamento total de aproximadamente R$68.000.000,00 (sessenta e oito milhões de reais). Esse custo administrativo corresponde a 12% das despesas totais da entidade.